

LIÇÃO 11 - As Maneiras Pelas Quais as Coisas São as Mesmas Essencial e Acidentalmente

TEXTO DE ARISTÓTELES Capítulo 9: 1017b 27-1018a 9

“ 445. Diz-se que as coisas são as mesmas por acidente; por exemplo, "branco" e "músico" são os mesmos porque são acidentes do mesmo sujeito. E "homem" e "músico" são os mesmos porque um é acidente do outro. E "músico" é o mesmo que "homem" porque é um acidente de um homem. E o composto é o mesmo que cada um desses termos simples, e cada um é o mesmo que ele. Pois tanto "homem" quanto "músico" são ditos ser o mesmo que "homem músico", e este é o mesmo que eles. E por essa razão nenhuma dessas predicções é universal. Pois não é verdadeiro dizer que todo homem é o mesmo que o músico; pois os predicados universais são essenciais, enquanto os predicados acidentais não são, mas são ditos de singulares de modo absoluto. Pois "Sócrates" e "Sócrates músico" parecem ser os mesmos porque Sócrates não é encontrado em muitos. E por essa razão não dizemos "todo Sócrates" como dizemos "todo homem". Algumas coisas, então, são ditas ser as mesmas desse modo.

446. E outras são ditas ser as mesmas essencialmente, e no mesmo número de maneiras em que são ditas ser uma. Pois aquelas coisas cuja matéria é uma em espécie ou em número, e aquelas cuja substância é uma, são ditas ser as mesmas. Portanto, é evidente que a mesmidade (identitas) é uma espécie de unidade do ser de muitas coisas ou de uma coisa tomada como muitas; por exemplo, quando alguém diz que algo é o mesmo que si mesmo, ele usa a mesma coisa como se fosse duas.

COMENTÁRIO

906. Tendo apresentado os vários sentidos dos termos que significam o sujeito desta ciência, aqui o Filósofo apresenta aqueles que significam as partes de tais coisas que constituem o sujeito desta ciência. Isso se divide em duas partes. Na primeira (445:C 906), ele apresenta os vários sentidos dos termos que significam as partes da unidade; e na segunda (467:C 954), aqueles que significam as partes do ser ("Em um sentido"). Pois a substância, que também é posta como sujeito desta ciência, é uma única categoria que não se divide em muitas categorias.

A primeira parte se divide em duas seções. Na primeira, ele apresenta os vários sentidos dos termos que significam as partes da unidade; e na segunda (457:C 936), aqueles que significam algo que flui da noção de unidade, a saber, anterior e posterior ("Diz-se que as coisas são"). Pois ser um é ser um princípio ou ponto de partida, como foi explicado acima (432:C 872).

907. A primeira parte se divide em duas seções. Na primeira, ele apresenta os vários sentidos dos termos que significam as partes primárias da unidade e de seu oposto, a pluralidade; e na segunda (451:C 922), ele apresenta aqueles que significam certas partes secundárias da unidade ("Por opostos").

Agora, as partes da unidade são a mesmidade, que é a unidade na substância; a semelhança, que é a unidade na qualidade; e a igualdade, que é a unidade na quantidade. E, opostas a estas, as partes da pluralidade são a alteridade, a dissemelhança e a desigualdade.

Em relação à primeira, ele faz duas coisas. Primeiro, ele apresenta os vários sentidos em que o termo "mesmo" é usado, e os sentidos de seu oposto. Segundo (449:C 918), ele apresenta os vários sentidos do termo "semelhante" e de seu oposto, "dissemelhante" ("Diz-se que as coisas são semelhantes"). Ele não menciona aqui, no entanto, o termo "igual" e seu oposto, porque, no caso desses termos, a pluralidade não é tão evidente.

Em relação à primeira parte, ele faz três coisas. Primeiro, ele apresenta os vários sentidos do termo "mesmo"; segundo (447:C 913), do termo "outro" ou "diverso" ("Diz-se que aquelas coisas são outras"); e terceiro (448:C 916), do termo "diferente" ("Diz-se que as coisas são diferentes").

Em relação ao primeiro, ele faz duas coisas. Primeiro, ele apresenta as maneiras pelas quais as coisas são ditas ser as mesmas por acidente; e segundo (446:C 911), ele apresenta aquelas em que as coisas são ditas ser as mesmas essencialmente ("E outras").

O "mesmo" per accidens e per se

908. Ele diz que as coisas são ditas ser as mesmas por acidente (*idem per accidens*) de três maneiras. (1) De um modo, são as mesmas no sentido de que dois acidentes o são; assim, "branco" e "músico" são ditos ser os mesmos porque são acidentes do mesmo sujeito. (2) As coisas são as mesmas por acidente de um segundo modo quando um predicado é dito ser o mesmo que um sujeito na medida em que é predicado dele; assim, quando se diz que o homem é músico, estes (homem e músico) são ditos ser os mesmos porque músico é um acidente de um homem, ou seja, o predicado é um acidente do sujeito. (3) E as coisas são as mesmas por acidente de um terceiro modo quando o sujeito é dito ser o mesmo que um acidente na medida em que é predicado dele. Por exemplo, quando se diz que a coisa musical é um homem, entende-se que o

homem é o mesmo que a coisa musical; pois o que é predicado de algum sujeito é identificado com esse sujeito. E a mesmidade nesse sentido significa que o sujeito é um acidente do predicado.

909. Agora, além dessas maneiras pelas quais as coisas são as mesmas por acidente, nas quais um acidente e um sujeito são tomados em si mesmos, há também outras, ou seja, aquelas nas quais um acidente é tomado em conjunção com um sujeito. E quando isso ocorre, dois sentidos do termo "mesmo" devem ser distinguidos. (1) Um deles é significado quando um acidente tomado isoladamente é predicado do composto de sujeito e acidente; e então o significado é que o acidente é o mesmo que ambos os termos simples tomados juntos; por exemplo, "músico" é o mesmo que "homem músico". (2) O outro é significado quando o composto de acidente e sujeito é predicado do sujeito tomado isoladamente, como quando dizemos que o homem é um homem músico; e então ambos (o composto "homem músico") são significados como sendo o mesmo que isto, ou seja, o sujeito tomado isoladamente. A mesma noção se aplica se um acidente é tomado isoladamente e um sujeito é tomado em combinação com o acidente. Isso seria o caso, por exemplo, se disséssemos que o que é músico é um homem músico, ou o inverso, pois tanto "homem" quanto "músico" são ditos ser acidentalmente os mesmos que "homem músico", que é o composto, quando esses dois são predicados daquela coisa única, e vice-versa.

910. Disso ele tira a conclusão adicional de que, em todos os modos de predicação anteriores nos quais as coisas são ditas ser as mesmas por acidente, nenhum termo é predicado universalmente. Pois não é verdadeiro dizer que todo homem é o mesmo que o que é músico. Isso se torna claro como segue: Apenas aqueles atributos que pertencem essencialmente ao mesmo sujeito são predicados universalmente de universais; pois um predicado é predicado essencialmente de um sujeito porque o modo de predicação, que é universal, concorda com a condição do sujeito, que é universal. No entanto, os acidentes não são predicados essencialmente de universais, mas apenas em razão de coisas singulares; e assim não são predicados universalmente de universais. Mas enquanto os acidentes são predicados de modo absoluto de coisas singulares (pois Sócrates e Sócrates músico parecem ser os mesmos em sujeito), eles não são predicados universalmente de coisas singulares; pois nada pode ser predicado universalmente de algo que não é universal. Mas Sócrates não é universal, porque não está presente em muitos. Portanto, nada pode ser predicado de Sócrates de modo que digamos "todo Sócrates" como dizemos "todo homem". As coisas das quais falamos, então, são ditas ser uma desse modo, ou seja, por acidente, como foi dito.

911. **E outras** (446).

Em seguida, ele apresenta as maneiras pelas quais as coisas são ditas ser as mesmas essencialmente (*idem per se*). Ele diz que as coisas são ditas ser as mesmas essencialmente no mesmo número de maneiras em que são ditas ser essencialmente uma. Ora, todas as maneiras pelas quais as coisas são ditas ser essencialmente uma são reduzidas a duas. (1) Assim, em um sentido, as coisas são ditas ser essencialmente uma porque sua matéria é uma, quer consideremos a matéria como sendo a mesma em espécie ou em número. A segunda e a terceira maneiras pelas quais as coisas são uma são reduzidas a isso. (2) E, em outro sentido, as coisas são ditas ser uma porque sua substância é uma, seja por razão de continuidade, que pertence ao primeiro modo pelo qual as coisas são uma, seja por razão da unidade e indivisibilidade de sua estrutura inteligível, que pertence ao quarto e quinto modos. Portanto, algumas coisas são ditas ser as mesmas também desses modos.

912. A partir disso, conclui-se ainda que a mesmidade (*identitas*) é uma unidade ou união. Pois aquilo que se diz ser o mesmo ou é múltiplo no ser, mas é dito ser o mesmo na medida em que concorda em algum aspecto, ou é uno no ser, mas o intelecto usa isso como múltiplo para compreender uma relação; pois uma relação só pode ser compreendida entre dois extremos. É isso que acontece, por exemplo, quando dizemos que algo é o mesmo que si mesmo; pois o intelecto então usa algo que é uno na realidade como se fossem dois, caso contrário não poderia designar a relação de uma coisa consigo mesma. Portanto, fica claro que, se uma relação sempre exige dois extremos, e em relações desse tipo não há dois extremos na realidade, mas apenas na mente, então a relação de mesmidade segundo a qual algo é dito ser absolutamente o mesmo não será uma relação real, mas apenas uma relação conceitual. Isso não ocorre, no entanto, quando duas coisas quaisquer são ditas ser as mesmas em gênero ou em espécie. Pois, se a relação de mesmidade fosse algo além do que designamos pelo termo *mesmo*, então, visto que essa realidade, que é uma relação, é a mesma que si mesma, teria que ter, por uma razão semelhante, algo que também é o mesmo que si mesmo; e assim ao infinito. Ora, embora seja impossível proceder ao infinito no caso dos seres reais, nada impede que isso ocorra no caso das coisas que têm ser na mente. Pois, como a mente pode refletir sobre seu próprio ato, ela pode compreender que compreende; e também pode compreender este ato por sua vez, e assim ao infinito.

Revision #2

Created 13 September 2026 21:46:42 by Admin

Updated 13 September 2026 22:06:56 by Admin